

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Cuidado humanístico segundo Jean Watson, aplicando o oitavo fator de caridade em sujeitos com leucemia

Relatoria: Emiliano Otto

Autores: Otto Emiliano Yovani Damian

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Devido ao diagnóstico de leucemia que os pacientes sofrem, é necessário realizar um tratamento com medicamentos citostáticos, o que leva a pessoa a entrar num estado de isolamento da neutropenia e é necessário ter medidas de isolamento rigorosas devido ao risco de infecção. Objetivo: Descreva a importância de incluir o oitavo fator caritativo de Jean Watson. Metodologia: O principal meio de coleta de dados foi a observação e implementação de questões abertas ao diálogo de rotina com sujeitos hospitalizados. Resultados: Com relação às observações relacionadas ao ambiente físico com as medidas extremas de isolamento, foi possível identificar dois grupos, por um lado, temos os sujeitos que se referem às medidas de isolamento, bem como o cuidado pela equipe de saúde, enquanto o outro grupo sente-se insatisfeito e a ponto de querer abandonar o tratamento ou tentar contornar o sistema de controle para que seus parentes ou amigos possam entrar; e é aqui que a enfermagem muitas vezes colide com uma realidade que é a criação de um ambiente protetor tanto físico, mental, espiritual e sociocultural como definido no oitavo fator de caridade de acordo com Jean Watson. Conclusão: Enquanto a teoria de Watson para alguns é muito complexa quando se trata de incluir a prática diária de trabalho; Da mesma forma, seria muito importante levar em conta o oitavo fator de caridade em um serviço que trabalha com pessoas diagnosticadas com leucemia, que pode se decompor muito rapidamente e isso leva ao abandono do tratamento ou à morte. É importante que a enfermeira não apenas trate a parte física, mas também trate a pessoa como um ser único que inclui a mente, o corpo e a alma.